

Para a décima terceira edição do programa de exposições dedicadas à natureza, a Abreu Advogados, em parceria com o Carpe Diem Arte e Pesquisa, apresenta um conjunto de trabalhos do fotógrafo brasileiro Pedro Lobo.

Pedro Lobo

As preocupações ecológicas que emergiram nos anos 60 e até aos dias de hoje, estão expressas em diversos movimentos culturais, sociais e artísticos. A maior parte deles acredita no poder transformador e benéfico de voltar ao contacto com a terra, de renovar uma relação multidimensional com o meio natural da nossa existência, ou seja, os vastos espaços ao ar livre.

Para além da informação cada vez mais desastrosa relacionada com a atual crise ecológica, podemos observar vários compromissos estéticos e artísticos que visam a despertar uma certa admiração e sacralidade, para cultivar um sentido do maravilhoso bem como a capacidade de nos ligarmos profundamente a todas as forças vivas através da imaginação, da emoção e da empatia.

Com esta série fotográfica de paisagens e elementos naturais, capturada em várias latitudes, entre as quais o Brasil, Portugal, França e o Reino Unido, Pedro Lobo expressa uma interação consciente com a terra, com as suas manifestações e fenómenos espontâneos, movimentos e modulações de luz. Através dos seus olhos e da sua lente, árvores, ramos, folhas, superfícies aquáticas e terrestres tornam-se locais de meditação, introspeção e autoconhecimento. Enquanto tal, aparecem-nos como bússolas potenciais para visões, inscrições e enquadramentos subjetivos.

Sendo sujeitos autónomos, ícones vulneráveis e poéticos, as árvores e as paisagens fazem parte da produção artística de Lobo desde o início da sua trajetória, na década de 1970. A busca de rastros, impressões e marcas deixados pelos humanos parece ser uma vertente horizontal que permeia todo o seu trabalho visual e a diversidade das suas séries, sejam elas captadas em espaços rurais ou urbanizados, serenos ou inquietos, amplos ou estreitos.

Ao colocar as suas imagens como armadilhas para capturar e envolver o espetador, Lobo aborda subtilmente temas complexos através do sentido de silêncio e beleza sóbria que escolhe como estratégia visual. Assim, o artista evoca indiretamente questões de degradação ambiental, de seca e desflorestação, mas sem explorar as dimensões gráficas e deprimentes de tais realidades.

Nesta seleção específica de imagens realizadas para a Abreu, Lobo tende para uma linguagem visual mais abstrata, enigmática e onírica, conferindo às paisagens uma dimensão cativante. Com estas características aliadas ao jogo de luzes, texturas e cores, com os efeitos de duplicação e simetria, de justaposição e multiplicação, ou de desfocagem e tecelagem, as imagens transmitem um forte sentido de presença e de ritmo contribuindo assim, na sua forma imaginativa, para "mapear-nos de volta ao mundo".

Katherine Sirois

Lisboa, 2023

Bio

Pedro Lobo, fotógrafo carioca, formado na School of the Museum of Fine Arts, Boston, EUA, e no International Center of Photography, NY, EUA. Reside e trabalha em Borba, Portugal. Dedicou-se, prioritariamente, a projetos que combinam poética, expressão pessoal e conteúdo social dos quais se destacam:

“TerraTempo” - V Prémio Marc Ferrez de Fotografia, FUNARTE, RJ, 1993,

“O Alcance das Medidas” exposição individual no Centro Cultural Banco do Brasil, RJ 1995,

“Memórias Escondidas – Budapeste”, 1998

“Arquitetura Popular no Rio de Janeiro” – Bolsa Vitae de Fotografia 2002/3

“Morro Labirinto” coletiva com artistas brasileiros e alemães no Paço Imperial e no ICBRA/Berlin, 2002

“Favelas: estratégias de sobrevivência” com Severino Silva – Festival de Aarhus, Dinamarca, 2002 e no FotoRio 2003

“São Paulo 450 anos”, 2004

“Serra/Cerrado”, coletiva no Espaço Contemporâneo do Museu Imperial, Petrópolis, RJ, 2004

“Espaços Prisioneiros - Carandiru”, Blue Sky Gallery em Portland, OR, EUA, 2005 e no Centro Colombo Americano de Medellín, Colômbia, 2006

“Arquitetura de Sobrevivência”, 1º Prémio no TOPS IN Photo Festival, Shenyang, China, junho 2008

“Favelas: Arquitectura de Sobrevivência”, Museu Municipal de Estremoz Professor Joaquim Vermelho, Estremoz, Portugal, 2009

“Architecture of Survival”, City Gallery at Waterfront/Halsey Institute of Contemporary Arts, Charleston, SC, EUA, 2010

“In Nomine Fidei”, Hellerau Center for Contemporary Arts, Dresden, Alemanha, 2011

“Espaços Aprisionados”, curadoria Miguel Rio Branco, Galeria 1500 Babilonia, Rio de Janeiro, 2015

“Projeto Brasil - Architektur des Überlebens/Rio is a Hot City”, com Severino Silva, curadoria Dieter Jaenicke e Pedro Lobo, Hellerau Center for Contemporary Arts, Dresden, Alemanha, 2016

“NOT YET”, livro organizado por Rosely Nakagawa e Gabriel Zellmeister, publicado por Sistema Solar/PT e Editora Tempo d’Imagem/BR, 2020

“Ainda Não”, exposição com curadoria de Jorge Cid, A Pequena Galeria, Lisboa, PT, 4 de maio a 25 junho 2022 – indicada para a Deustche Borse of Photography.

“Not Yet - um livro doloroso”, exposição com curadoria de Rui Prata, Imago Lisboa Photo Festival 2022, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, PT, 9 setembro a 8 outubro 2022

¹ Cf. David Abram, *The Spell of the Sensuous: Perception and Language in a More-Than-Human World*, New York: Vintage, 1996.

¹ No ensaio: *A Sedimentation of the Mind: Earth Projects*, Robert Smithson explora a ideia entre a abstração na geologia e a ligação entre a mente humana e a terra. *Artforum*, New York, Setembro 1968.

¹ Term utilizado por Gary Snyder, autor de *Practice of the Wild* (1990), *Mountains and Rivers without End* (1996)

“Istmo”, livro organizado por Rosely Nakagawa, publicado por Sistema Solar/PT, com apoio de A Pequena Galeria (Lisboa), 2022

¹ Cf. David Abram, *The Spell of the Sensuous: Perception and Language in a More-Than-Human World*, New York: Vintage, 1996.

¹ No ensaio: *A Sedimentation of the Mind: Earth Projects*, Robert Smithson explora a ideia entre a abstração na geologia e a ligação entre a mente humana e a terra. *Artforum*, New York, Setembro 1968.

¹ Term utilizado por Gary Snyder, autor de *Practice of the Wild* (1990), *Mountains and Rivers without End* (1996)